

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ABORDAGEM TERAPÊUTICA AO PACIENTE COM SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Raul Felipe Oliveira Véras¹, Saul Felipe Oliveira Véras², Bárbara Fernandes Melo³

Resumo: A sepse é uma síndrome complexa resultante da resposta desregulada do organismo a uma infecção, levando a disfunções orgânicas e, frequentemente, à morte. O estudo tem o objetivo de descrever a abordagem terapêutica de pacientes com sepse na unidade de terapia intensiva. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Lilacs e Scopus. A pergunta norteadora deste estudo é: Qual a abordagem terapêutica de pacientes com sepse na unidade de terapia intensiva? Os descritores em ciências da saúde (DeCS/MeSH) utilizados foram sepse, terapêutica, unidade de terapia intensiva. Os operadores booleanos AND e OR foram utilizados. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra de forma gratuita, com recorte temporal de 2019 a 2023. Os critérios de exclusão eliminaram estudos duplicados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para análise. A implementação de protocolos de manejo, como as diretrizes da Surviving Sepsis Campaign, tem mostrado eficácia em melhorar os resultados de pacientes sépticos. O início precoce de antibióticos, preferencialmente na primeira hora após o reconhecimento da sepse, é crucial para reduzir a mortalidade. Além disso, a ressuscitação volêmica e o uso de vasopressores são recomendados para manter a perfusão tecidual. A monitorização rigorosa de parâmetros hemodinâmicos e laboratoriais, bem como a avaliação contínua da resposta ao tratamento, são essenciais para ajustes eficazes. A abordagem deve incluir suporte ventilatório, controle glicêmico rigoroso e prevenção de complicações secundárias, como úlceras por pressão e trombose venosa profunda. O manejo de pacientes com sepse na UTI é complexo, exigindo ação rápida e coordenação entre a equipe de saúde. A adesão a protocolos estabelecidos e a monitorização rigorosa são essenciais para melhorar os desfechos clínicos. Investir em

¹ Universidade Regional do Cariri, email: raul.veras@urca.br

² Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, email: saul.veras@uemasul.edu.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: barbara.fernandes@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



educação, pesquisa e recursos adequados pode avançar na abordagem da sepse, reduzindo a mortalidade e melhorando a qualidade do cuidado intensivo.

Palavras-chave: Sepses. Terapêutica. Unidade de Terapia Intensiva.